



(imageless edition)

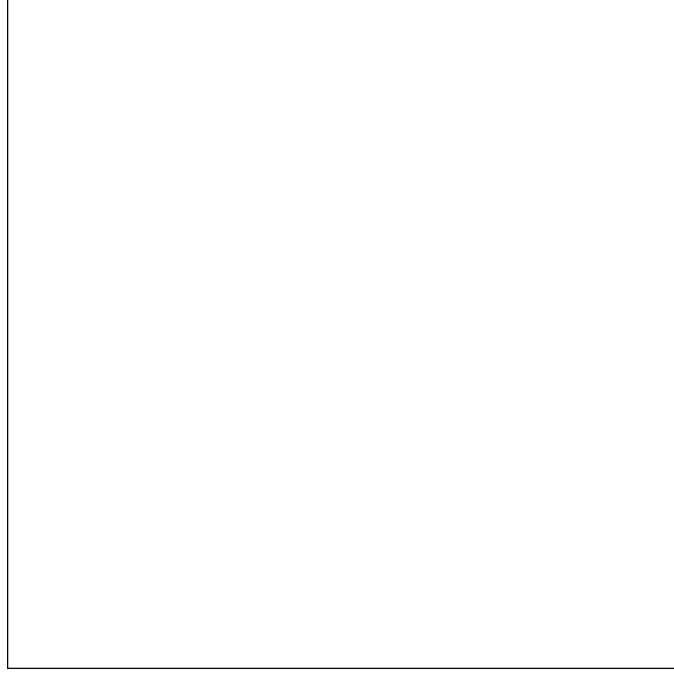
Level 3

Portuguese

Priscilla Freitas de Oliveira

Peris Wachuka

Ursula Nafula



A canção de Sakima



Storybooks Canada

storybookscanada.ca

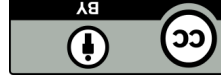
A canção de Sakima

Written by: Ursula Nafula

Illustrated by: Peris Wachuka

Translated by: Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.



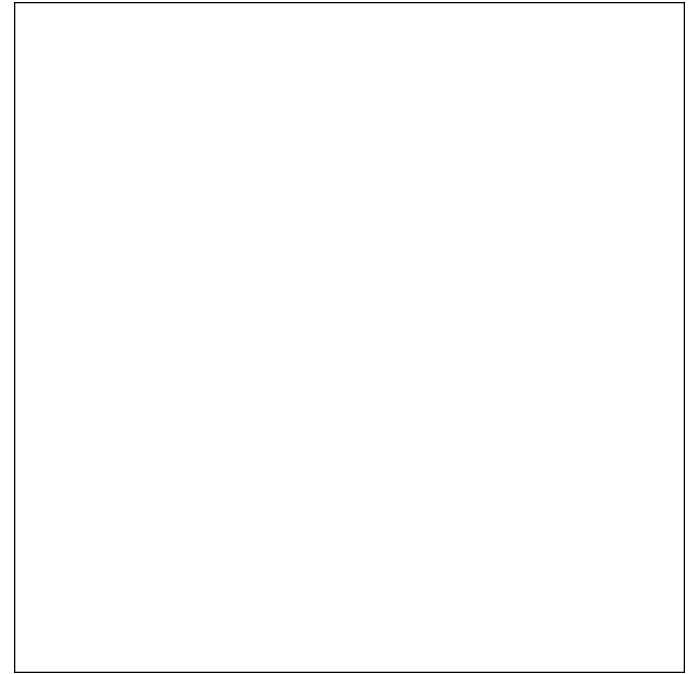
This work is licensed under a Creative Commons

[Attribution 4.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0)

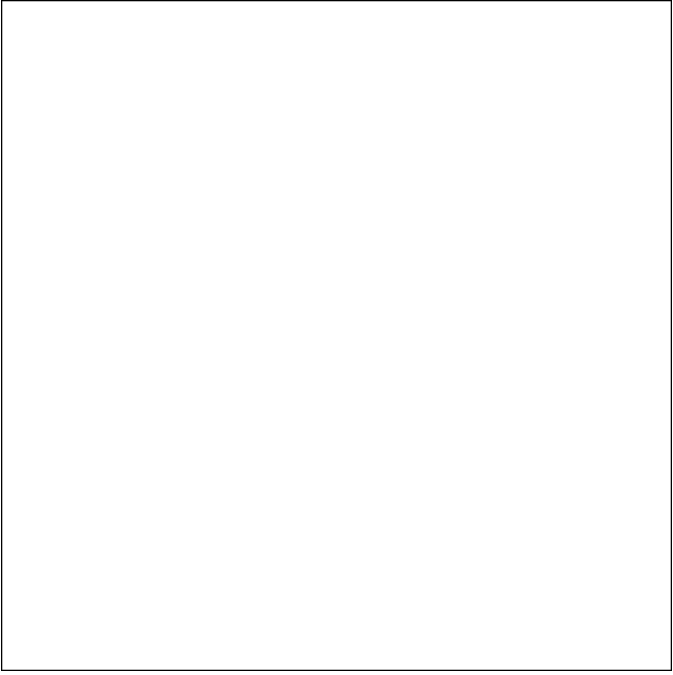
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



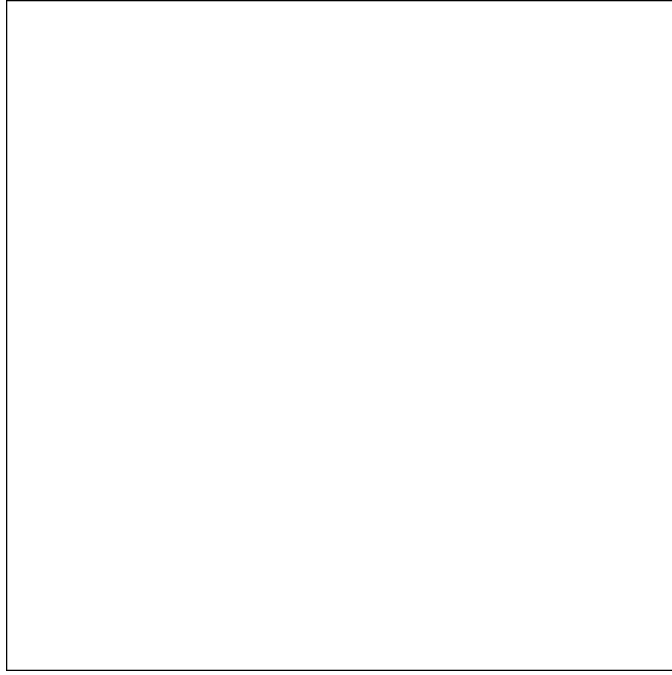
Sakima morava com seus pais e sua irmã de quatro anos. Eles moravam numa fazenda de um homem muito rico. Sua cabana com telhado de sapê ficava no final de uma fileira de árvores.



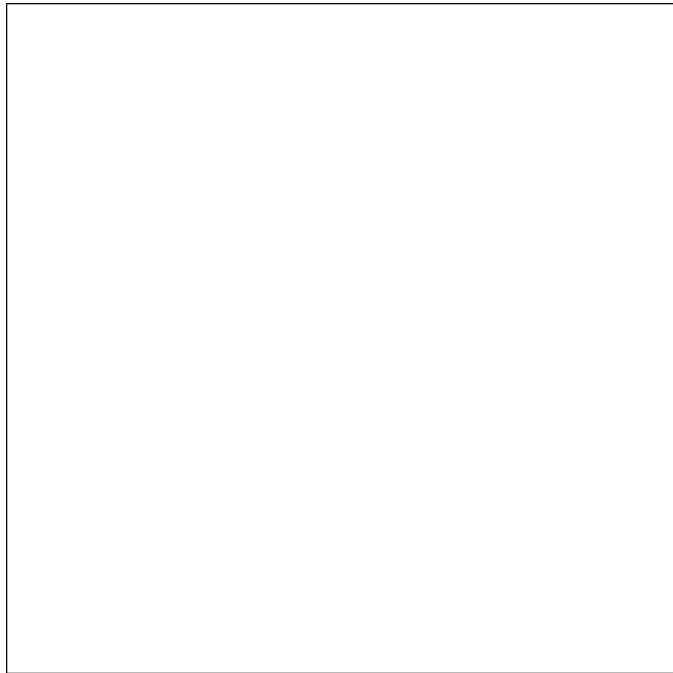
O homem rico ficou tão feliz em ver seu filho novamente. Ele recompensou Sakima por consolá-lo. Levou seu filho e Sakima para o hospital para que Sakima recuperasse a sua visão.



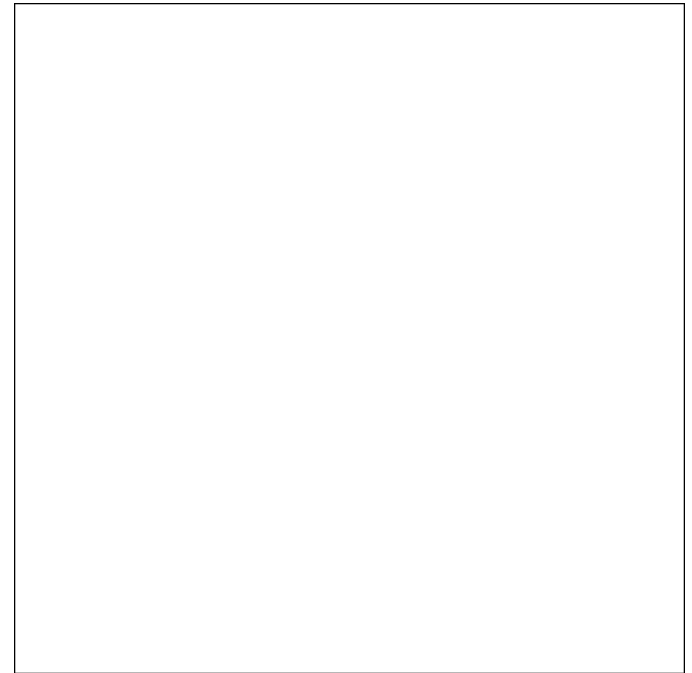
Quando Sakima tinha três anos de idade, adoeceu e perdeu sua visão. Sakima era um menino talentoso.



Naquele mesmo momento, dois homens vieram carregando alguém numa maca. Eles tinham encontrado o filho do homem rico espancado e deixado no acostamento da estrada.



Sakima fazia muitas coisas que outros meninos de seis anos não faziam. Por exemplo, ele podia sentar-se com pessoas mais velhas da aldeia e discutir assuntos importantes.



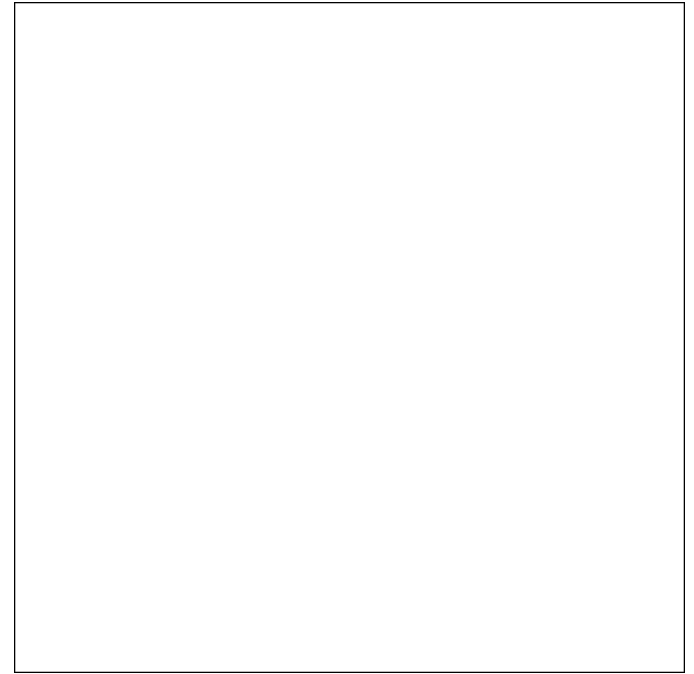
Sakima terminou de cantar a canção e se virou para ir embora. Mas o homem rico se apressou e disse, "Por favor, cante novamente."

Os pais de Sakima trabalhavam na casa do homem rico. Eles saíam de casa cedo pela manhã e retornavam tarde da noite. Sakima ficava com sua irmazinha.

Os operários pararam o que eles estavam fazendo. Eles ouviram a bela canção de Sakima. Mas um homem disse, "Ninguém foi capaz de consolar o chefe. Este menino cego acha que o consolará?"

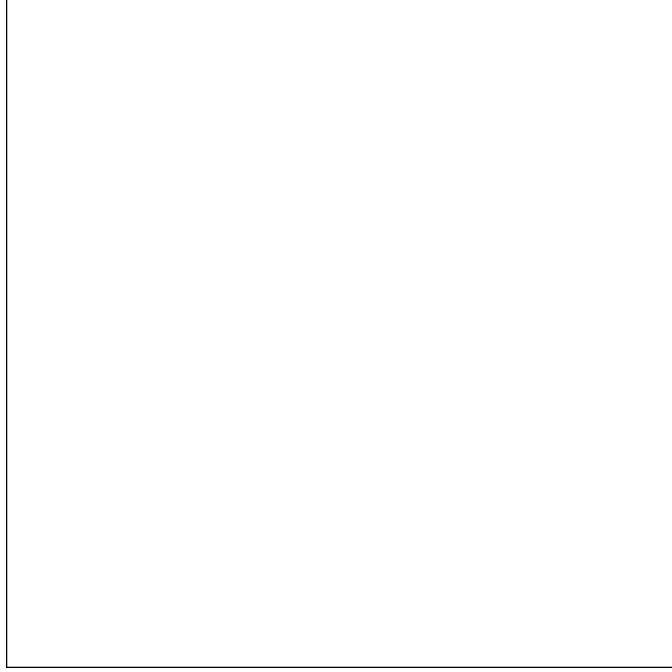


Sakima adorava cantar. Um dia sua mãe lhe perguntou, “Onde você aprende essas canções, Sakima?”

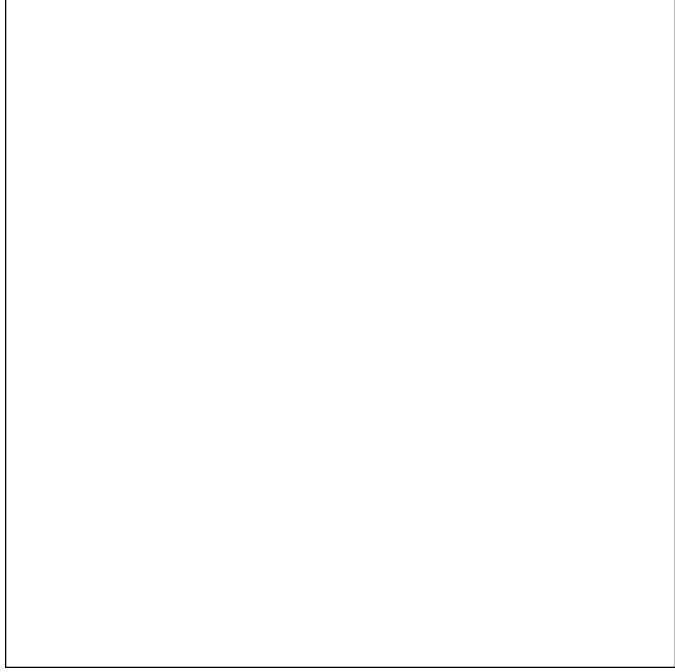


Ele parou perto de uma janelona e começou a cantar sua canção favorita. Lentamente, a cabeça do homem rico começou a aparecer na janelona.

No dia seguinte, Sakima pediu para que sua irmãzinha lhe guiasse até a casa do homem rico.

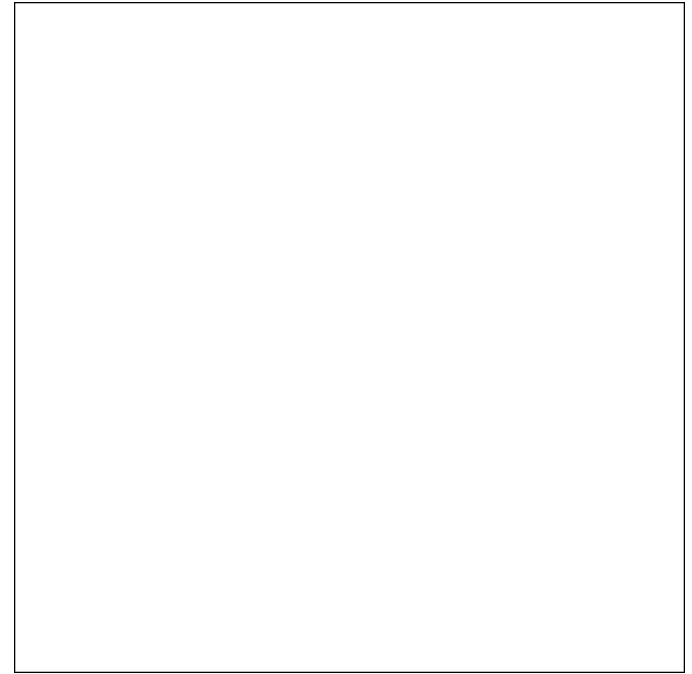


Sakima respondeu, "Elas só vêm, mãe. Escuto elas na minha cabeça e, então, canto."

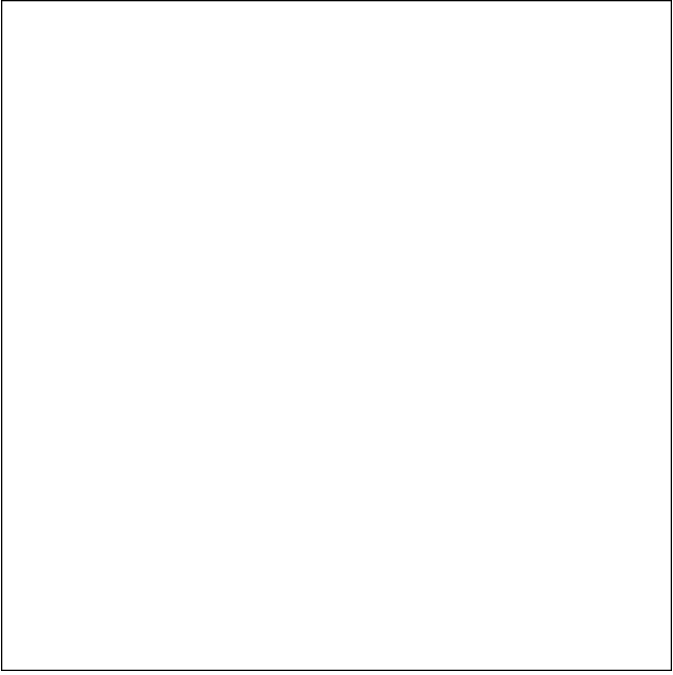




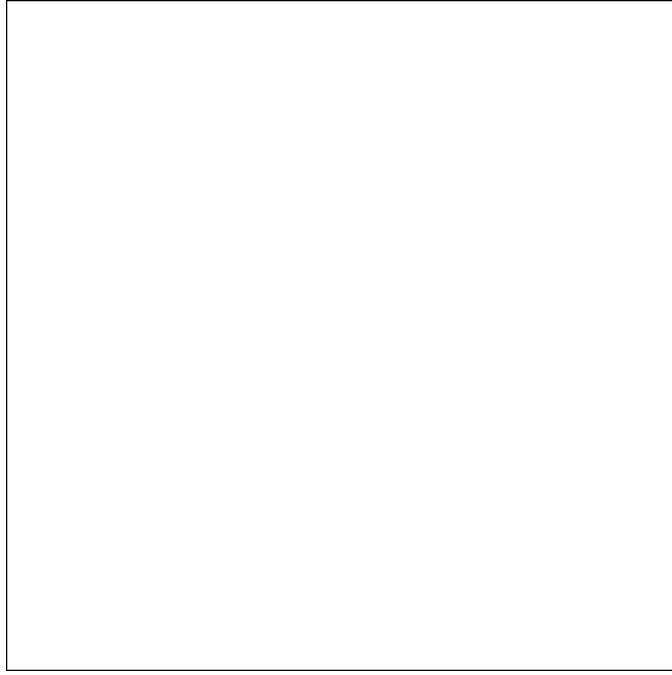
Sakima gostava de cantar para sua irmãzinha; especialmente, se ela estivesse com fome. Sua irmã ficava escutando ele cantar sua canção favorita. Ela se balançava com a música suave.



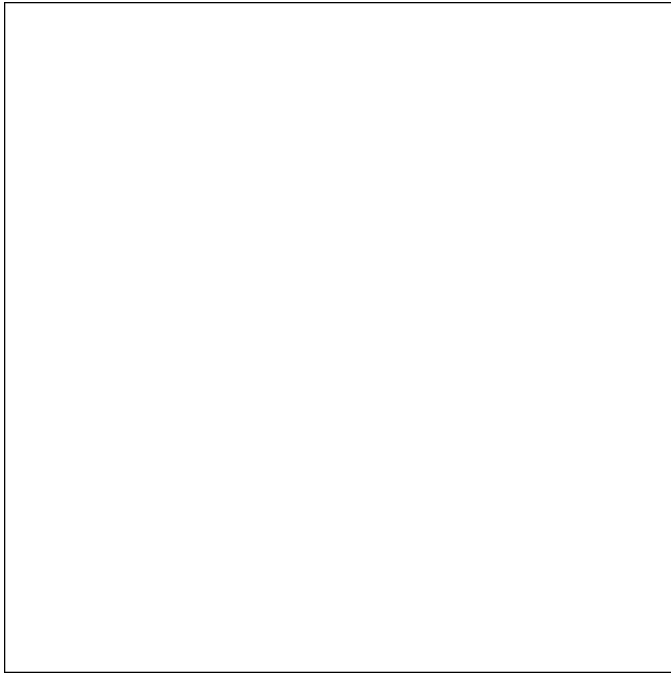
De qualquer modo, Sakima não desistiu. E a sua irmãzinha o apoiou. Ela disse, “As canções de Sakima me acalmam quando tenho fome. Elas acalmarão o homem rico também.”



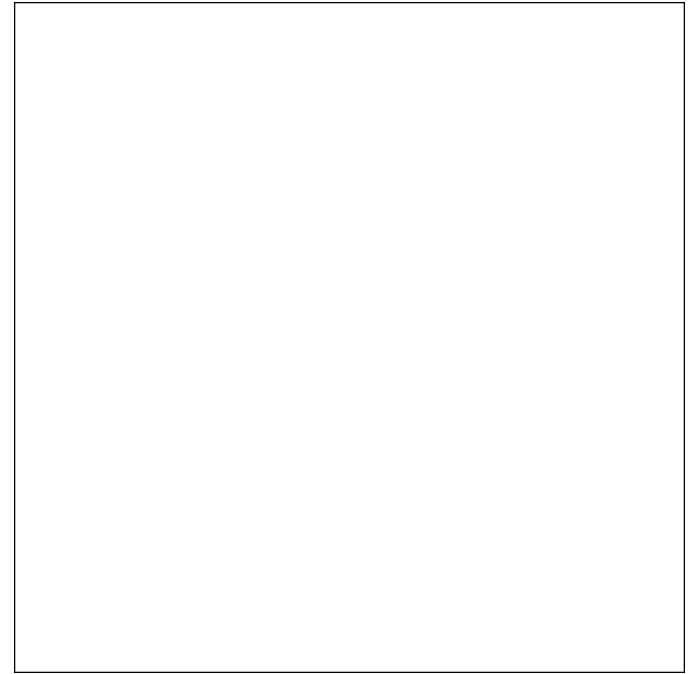
“Pode cantar de novo e de novo, Sakima,”
sua irmã implorava. Sakima concordava e
cantava de novo e de novo.



“Posso cantar uma canção para ele. Talvez
ele fique feliz novamente,” Sakima falou
para seu pai. Mas seus pais rejeitaram.
“Ele é muito rico. Você é só um menino
cego. Você acha mesmo que sua canção
vai ajudá-lo?”



Uma noite quando seus pais retornaram para casa, estavam muito quietos. Sakima sabia que alguma coisa estava errada.



“O que há de errado, mãe, pai?” Sakima perguntou. Sakima ficou sabendo que o filho do homem rico havia desaparecido. O homem estava muito triste e solitário.